Educação e Arte no Enfrentamento à Violência

Vozes ocultas

Educação e Arte no
Enfrentamento à Violência

DPE-TO
DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO TOCANTINS

Educação e Arte no Enfrentamento à Violência

Vozes ocultas

Educação e Arte no
Enfrentamento à Violência

Idealizadoras do Projeto
Maria do Carmo Cota
Téssia Gomes Carneiro

Organizadoras do e-book
Isabela Oliveira Machado
Téssia Gomes Carneiro

Autoras
Ângela Menezes Carvalho
Danyelle Emye Takahashi
Débora Alves de Morais
Joseane de Sousa Marinho
Laisa Araújo Lima
Laurides Pereira de Sousa Araújo
Lenisse de Araújo Suassana
Luzinete Nunes de Sousa
Maria da Conceição Pereira Dias
Maria dos Santos G. Silva

PROJETO VOZES OCULTAS:

EDUCAÇÃO E ARTE NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA

Palmas-TO

DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO TOCANTINS

2025

Educação e Arte no Enfrentamento à Violência

Idealizadoras do Projeto

Maria do Carmo Cota

Téssia Gomes Carneiro

Organizadoras do *e-book*

Isabela Oliveira Machado

Téssia Gomes Carneiro

Autoras

Ângela Menezes Carvalho

Danyelle Emye Takahashi

Débora Alves de Morais

Joseane de Sousa Marinho

Laisa Araújo Lima

Laurides Pereira de Sousa Araújo

Lenisse de Araújo Suassana

Luzinete Nunes de Sousa

Maria da Conceição Pereira Dias

Maria dos Santos G. Silva

PROJETO VOZES OCULTAS:

EDUCAÇÃO E ARTE NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA

Palmas-TO

DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO TOCANTINS

2025

DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO TOCANTINS

Defensoria Pública do Estado do Tocantins
2ª Defensoria da Violência Doméstica
Escola Superior da Defensoria Pública do Estado do Tocantins

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que seja citada a fonte.

Defensor Público-Geral
Pedro Alexandre Conceição Aires Gonçalves

Primeira Subdefensora Pública-Geral
Estellamaris Postal

Segundo Subdefensor Público-Geral
Danilo Frasseto Michelini

Corregedor-Geral
Neuton Jardim dos Santos

Diretora-Geral
Débora Cristina Ferreira

2ª Defensoria da Violência Doméstica
Téssia Gomes Carneiro (Defensora Pública e idealizadora do projeto)
Anna Myrian Dias Paixão (Assessora Técnica de Defensor e aluna pós-graduação em Especialização em Acesso à Justiça e Vulnerabilidade da Esdep)
Isabela Oliveira Machado (Assessora Técnica de Defensor e idealizadora do projeto)
Natália Félix de Araújo Teixeira (Assessora Técnica de Defensor)

Escola Superior da Defensoria Pública do Estado do Tocantins
Murilo da Costa Machado (Defensor Público e Diretor-Geral da Esdep)
Alexandro Gonçalves Lima
Breno Santos Filardi
Caio Diniz Aidano de Souza
Euneide Alves Magalhães
Faraildes Rodrigues Miranda
Marcelo Werneck de Souza Saraiva
Maria do Bonfim Rodrigues Pereira Esteban
Sônia Maria de Souza Ribeiro

Participações Especiais
Catarina Maria de Lima Lopes (Auxílio na direção criativa das fotos)
Elizete Sales Sodré (Facilitadora das oficinas de escrita poética)
Guilherme Sousa Couto (Ligante da LACCUFT/UFT)
Luiza Iohanna Pinheiro Martins Curcino (Presidente da LACCUFT/UFT)
Maria do Carmo Cota (Defensora Pública e professora orientadora da LACCUT/UFT)

Comissão Avaliadora das Poesias
Isabela Oliveira Machado
Luiza Iohanna Pinheiro Martins Curcino
Téssia Gomes Carneiro

Organizadoras do *e-book*
Isabela Oliveira Machado
Téssia Gomes Carneiro

Autoras
Ângela Menezes Carvalho
Danyelle Emye Takahashi
Débora Alves de Morais
Joseane de Sousa Marinho
Laisa Araújo Lima
Laurides Pereira de Sousa Araújo
Lenisse de Araújo Suassana
Luzinete Nunes de Sousa
Maria da Conceição Pereira Dias
Maria dos Santos G. Silva

Parcerias
Casa da Mulher Brasileira de Palmas-TO
CRAS Xerente, Taquari, Palmas-TO
Liga Acadêmica de Ciências Criminais da UFT

Projeto gráfico e diagramação
Thaís Daniela Freitas Mendonça / Comunicação DPE-TO

Fotografia
Rafael Batista Cardoso / Comunicação DPE-TO

Revisão de prova
Marcelo Werneck de Souza Saraiva

Contato
Escola Superior da Defensoria Pública do Tocantins
e-mail: *escolasuperior@defensoria.to.def.br*

FICHA CATALOGRÁFICA

P964 Projeto vozes ocultas: educação e arte no enfrentamento à violência /
Isabela Oliveira Machado, Téssia Gomes Carneiro, organizadoras ; Maria do Carmo Cota, Téssia Gomes Carneiro, idealizadoras do projeto ; Ângela Menezes Carvalho ... [et al.]. — [1. ed.]. — Palmas, TO : Defensoria Pública do Estado do Tocantins, 2025.
45 f.; il. color.

ISBN 978-65-996587-9-2

Autoras: Ângela Menezes Carvalho; Danyelle Emye Takahashi; Débora Alves de Morais; Joseane de Sousa Marinho; Laisa Araújo Lima; Laurides Pereira de Sousa Araújo; Lenisse de Araújo Suassana; Luzinete Nunes de Sousa; Maria da Conceição Pereira Dias; Maria dos Santos G. Silva.

1. Literatura Poesia – Mulheres – Tocantins. 2. Arte como prática educativa. 3. Direitos humanos. I. Machado, Isabela Oliveira. II. Carneiro, Téssia Gomes.

CDU 82-1: 343.6-055.2(811.7)

Marcelo Werneck de Souza Saraiva – Bibliotecário – CRB 2/001554. Resolução CFB nº 184/2017

"Eu sou a dureza desses morros,
revestidos,
enflorados,
lascados a machado.
lanhados, lacerados,
Queimados pelo fogo.
Pastados.
Calcinados
e renascidos.
Minha vida,
meus sentidos,
minha estética,
todas as vibrações
de minha sensibilidade de mulher,
têm, aqui, suas raízes.

Eu sou a menina feia
da ponte da Lapa.
Eu sou Aninha" (Coralina, 2014, p. 36).[1]

---

1 CORALINA, C. **Poemas dos becos de Goiás e estórias mais.** 23. ed. São Paulo: Global, 2014.

Vozes ocultas
Educação e Arte no Enfrentamento à Violência

Sumário

PREFÁCIO 9

APRESENTAÇÃO 11

Angela Menezes Carvalho, **Para a minha Maria** 14

Danyelle Emye Takahashi, **Azul e Castanho** 16

Débora Alves de Morais, **O Dia Triste** 18

Débora Alves de Morais, **"E o vento levou..."** 20

Joseane de Sousa Marinho, **A força que se faz Lei** 21

Laisa Araújo Lima, **Rosa** 23

Laurides Pereira de Sousa Araújo, **Mulher de Cicatriz e Esperança** 25

Lenisse de Araújo Suassana, **O lugar que é só meu** 28

Luzinete Nunes de Sousa, **Tesouros que a vida me deu** 30

Maria da Conceição Pereira Dias, **"Desde muito cedo..."** 32

Maria dos Santos G. Silva, **O sol que não se apaga** 34

POSFÁCIO 36

Prefácio

Este livro não consiste apenas numa coletânea de poemas. Trata-se de uma cartografia de um renascimento. É o resultado sensível e palpável de uma ação extensionista profundamente humana, que ousou descortinar a vulnerabilidade não como destino, mas como o ponto de partida para a invenção poética.

O *E-book*, produto do Projeto Vozes Ocultas: Educação e Arte no Enfrentamento à Violência, promovido pela 2ª Defensoria Pública da Violência Doméstica (vítima) de Palmas, em parceria com a Liga de Ciências Criminais da UFT, se propôs a dar voz às mulheres assistidas pela Casa da Mulher Brasileira e pelo CRAS Xerente, em Palmas-TO. Para além das oficinas de escrita, foram estabelecidos círculos de escuta. Nesses encontros, a caneta e o papel se tornaram instrumentos de resgate, mediante os quais a dor compartilhada encontrou a dignidade do verso e a reflexão se transmutou em matéria-prima para a arte.

Ao longo destas páginas, o leitor é apresentado a um universo de dualidades que atravessam a alma feminina. Há testemunhos de experiências cruas, a exemplo do dia triste de quem sente/experimenta a "violência doméstica" e dos longos anos de perdas e silenciamento. Tanto aqui, quanto acolá, os versos rápidos da coletânea demonstram ser um manuscrito da resiliência.

Em meio à tempestade, as poetizas nos ensinam que por vezes a força vem da natureza – seja na "chuva que lava de tudo o que me fez chorar" e no "sol que me ensina a força que é voltar a brilhar", ou no "sol que não se apaga". Elas nos revelam o caminho para o refúgio interno, como aquele "lugar que eu guardo só pra mim", ou "um canto de paz que a alma abraça, mesmo depois das grandes tristezas".

No entanto, o ápice da obra é o triunfo. Ele caminha do abandono, da indiferença e do corpo em pedaços, em direção ao momento da escolha por si mesma: a escolha por se reerguer, por se cuidar, por se aceitar, por seguir adiante. O sofrimento, que um dia foi companheiro co-

tidiano, torna-se "hóspede" ocasional, e o coração quebrado aprende a amar novamente, com cautela.

A poesia aqui é também ato político, e ao mesmo tempo, autoafirmação, autoamor. Observa-se a coragem de uma, que nos seus 80 ou 90 anos, celebrou a vida com saúde e a sabedoria, e a catarse da outra que mesmo marcada, bate no peito e diz: "aprendi que sou a dona de mim". O poema "Mulher de Cicatriz e Esperança" subsume essa jornada: embora a alma tenha sido remendada e a vida roubada cedo, a alma insiste, e "não desiste do coração". É a evidência tangível de que cada uma delas nasceu "pra levantar!".

O pós-escrita do e-*book*, complementado pela sessão de beleza e fotos, cumpre a missão de resgatar a autoestima em sua totalidade: o corpo e o espírito. A imagem forte e digna celebra a mulher que respira coragem, atrai o amor e inspira alegria.

Ler este livro é um ato de solidariedade e aprendizado. É nos colocar em corpo de luta, reconhecendo o real valor de projetos de extensão que transcendem os muros acadêmicos para transformar realidades e reafirmar o poder da palavra-arte como ferramenta de empoderamento e cura.

Às poetizas, nossa profunda gratidão pela coragem em nos presentear com suas verdades. Suas vozes, antes ocultas, agora ecoam e nos ensinam sobre a beleza da persistência e da esperança.

Boa leitura.

Maria da Conceição de Jesus Ranke[2]

---

[2] Doutora em Letras: Ensino de Língua e Literatura pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Tocantins (UFT), pesquisando na área de Letramento Literário e Semiótica. Mestre em Ensino de Língua e Literatura pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Tocantins. Possui graduação em Letras (Licenciatura em Língua Portuguesa/Inglesa) pela Fundação Universidade Federal do Tocantins e Especialização em Leitura e Produção Escrita pela mesma instituição. Possui Especialização em Educação e Mídias Digitais (IFTO). E professora efetiva da Educação Básica do Estado do Tocantins e atua no Conselho Estadual de Educação, Câmara da Educação Superior (Assessoria de Educação Superior). Possui experiência na área de Letras, com ênfase no ensino de Língua Portuguesa, Leitura e Produção Escrita e Literatura. *https://lattes.cnpq.br/9248635046424377*

Apresentação

Da construção conjunta, realizada a várias mãos, nasceu o projeto "Vozes Ocultas: Educação e arte no enfrentamento à violência", com o intuito de inspirar mulheres vítimas de violência a transporem para o papel um suspiro de liberdade, ressignificação e expressão artística.

Para tanto, a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e a Defensoria Pública do Estado Tocantins (DPE-TO) uniram-se no propósito comum de realizar oficinas poéticas, acreditando em uma releitura de vida pelas assistidas que, em algum momento, necessitaram acionar o sistema de justiça para sua proteção.

São, portanto, vozes fortes, livres, que se expressaram de forma poética e com a beleza de serem mulheres. O projeto foi além das oficinas ao proporcionar momentos de partilha da palavra, de escuta e de empoderamento pela beleza. O encerramento, por sua vez, contou com um momento de cuidados e maquiagem, cujos registros ilustram de forma feminina, o presente e-book.

Ressalta-se, aqui, a importância da arte no processo de ressignificação da dor, visto que ao interagir com o real, novos horizontes são criados, permitindo que as palavras escritas alcancem o mundo.

Sem dúvida, a atuação do Direito, por si só, não resolve os problemas sociais e/ou individuais, mas, somado a novas leituras de vida e oportunidades, potencializa-se como instrumento de cidadania.

Em meio ao cenário de violências e à luta em seu combate, cada mulher participante, em sua completude, seja como mãe, como trabalhadora ou cuidadora de seu lar, reflete um espelho do que já viveu e sentiu em sua feminilidade.

Téssia Gomes Carneiro[3]

Maria do Carmo Cota[4]

---

[3] Pós-doutora e doutora em Letras: Ensino de Língua e Literatura pela Universidade Federal do Norte do Tocantins (PPGLit - UFNT, Araguaína, Brasil) na linha de pesquisa contemplativa da educação prisional e remição pela leitura. Mestre pelo Programa de Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos (PPJDH) da Universidade Federal do Tocantins (UFT, Palmas, Brasil). Especialista em Direito Penal pela Universidade Federal de Goiás (UFG, Goiânia, Brasil). Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (IFTO, Palmas, Brasil). Graduada em Direito pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO, Goiânia, Brasil). Defensora Pública no Estado do Tocantins e Coordenadora da Especialização em Acesso à Justiça e Vulnerabilidade. *http://lattes.cnpq.br/9857709486896819*

[4] Defensora Pública de Classe Especial. Professora titular de Direito Processual Penal da Universidade Federal do Tocantins - UFT e da Faculdade Católica de Tocantins – FACTO. Membro fundadora e coordenadora da LACCUFT (Liga Acadêmica de Ciências Criminais da UFT). Pós-Doutorado em Direito da saúde pela UNIVERSITÁ de MESSINA – Itália. Doutora em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Del Museo Social Argentino – UMSA – Argentina. Mestrado em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos pela UFT e Escola Superior da Magistratura – ESMAT. Pós – graduada lato sensu, em Direito Constitucional. Direito Administrativo, Universidade do Tocantins – UNITINS. Especialização em Gestão Pública e qualidade em serviço na Universidade Federal da Bahia. Especialização em Direito Penal e Processo Penal pelo Centro de ensino Superior de Jataí. Especialização em Direito Processual Civil pela Universidade Tiradentes – UNIT. Graduada em Direito pela Universidade de Uberaba – UNIUBE.



FOTOS: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

Para a minha Maria

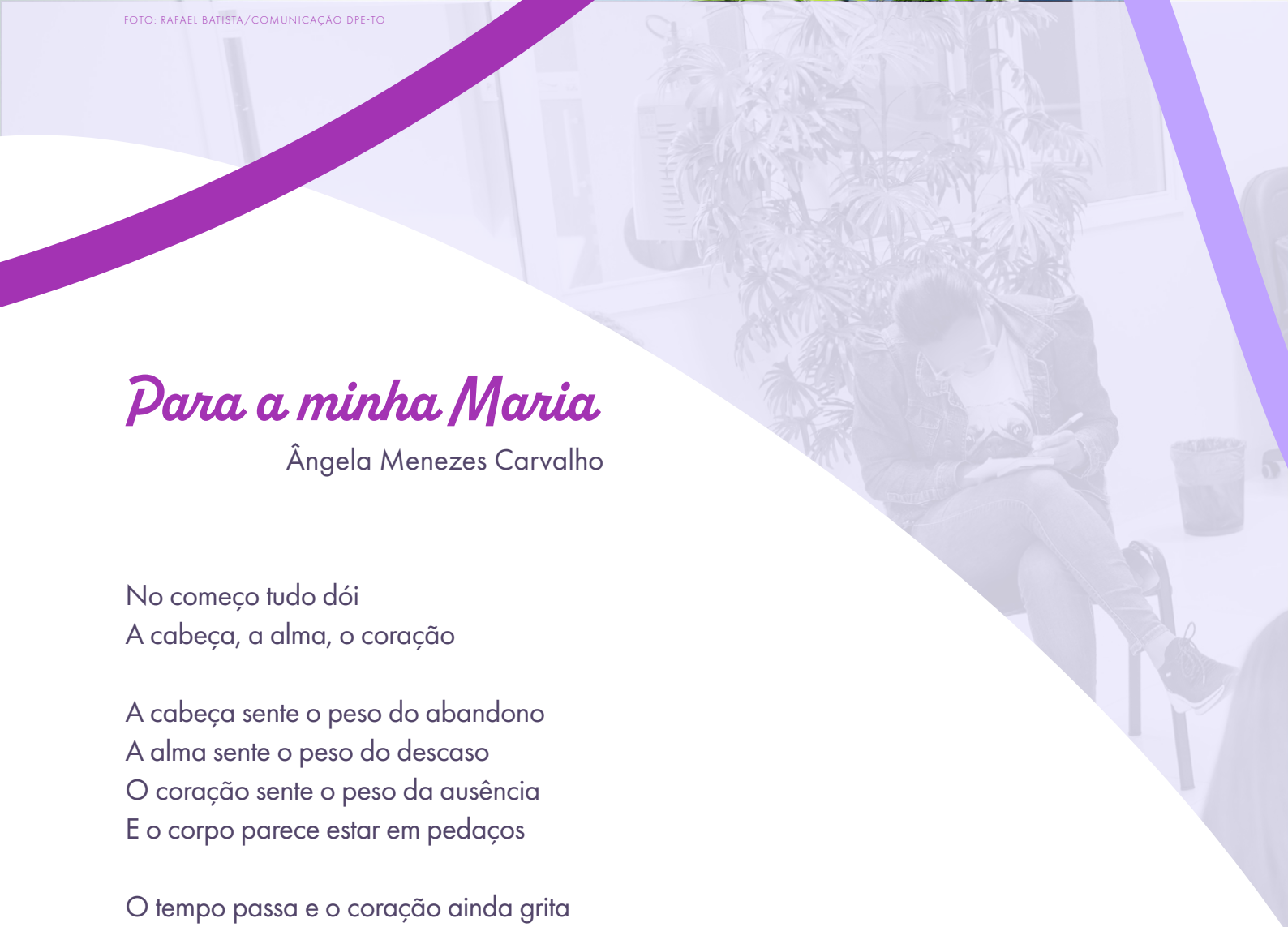
Ângela Menezes Carvalho



Na foto:
Realização do primeiro encontro do Projeto Vozes Ocultas com uma oficina introdutória de escuta e escrita poética. A atividade aconteceu na Casa da Mulher Brasileira, em Palmas.

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO



Para a minha Maria

Ângela Menezes Carvalho

No começo tudo dói
A cabeça, a alma, o coração

A cabeça sente o peso do abandono
A alma sente o peso do descaso
O coração sente o peso da ausência
E o corpo parece estar em pedaços

O tempo passa e o coração ainda grita
A alma se perturba
A cabeça gira confusa
Mas a gente sente que algo ali já não é tão intenso
Algo ali já não machuca

Os dias vão, e aquela dor que era companheira de peito vira hóspede
A gente ainda sente o golpe sofrido
Mas escolhe parar de sofrer

Escolhe se reerguer
Escolhe se cuidar, escolhe aceitar e continuar
E depois de várias primaveras a gente percebe
Que aquela dor não era tão doída
Que a alma tá limpa, a aura tá linda
E que o peito tá pronto
Que foi só momento

A gente entende que o sofrer faz parte do viver
E que o se reerguer também é parte da história
Que aquela dor que um dia massacrou
Hoje está decantada no fundo da memória

A vida é luta, minha Maria
E não se esqueça, nem sequer um dia
Que você respira coragem, atrai o amor
E inspira alegria
Então, não desiste de viver
Por mim, por nós

Azul e Castanho

Danyelle Emye Takahashi



FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO



Azul e Castanho

Danyelle Emye Takahashi

Enfim, passado tanto desassossego,
Tantos abraços largos,
Suspiros desacertados...
Encontro-me rodopiando,
Vestindo euforia
E confiança
Nos seus tons mais cintilantes.

Jamais imaginei, em tempo algum,
Borboletear
Pelo azul cerúleo
Que brilhava ao me fitar...

E mais:
Um amor maior
Viria a brotar.
Foi então
Que a cor
Veio o sentido surreal me dar...

Um azul,
E um castanho,
Cada dia
A me apaixonar.

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

O Dia Triste

Débora Alves de Morais



Na foto:
Realização do primeiro encontro do Projeto Vozes Ocultas com uma oficina introdutória de escuta e escrita poética. A atividade aconteceu na Casa da Mulher Brasileira, em Palmas.

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

O Dia Triste

Débora Alves de Morais

O meu dia de tristeza
É sofrer violência doméstica
Todos os dias.
É um sorriso que volta
Depois de tanto chorar,
Em busca de liberdade
E paz no meu coração,
Que em nome de Jesus eu vou ter.

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

"E o vento levou..."

Débora Alves de Morais

E o vento levou tudo o que eu tinha...
Mas também me ensinou
O que devo construir mais forte

A força que se faz Lei

Joseane de Sousa Marinho



FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO



A força que se faz Lei

Joseane de Sousa Marinho

A coragem de muitas mulheres,
Ajudaram elas a vencer o terror
Mas infelizmente outras não conseguiram fugir da violência
E morreram de angústia e dor.

A Lei foi criada para matar esse mal pela raiz,
mas muitas mulheres sofrem com medo de denunciar para a Justiça o infeliz
A Lei Maria da Penha está em pleno vigor
Não veio para prender homem, mas para punir o agressor.
A violência doméstica tem sido a grande vilã
Por ser contra a Violência, desta lei me tornei fã
Para que a mulher de hoje, não seja vítima amanhã.

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

Rosa

Laisa Araújo Lima



Na foto:
Realização de oficina de escrita para mulheres do setor Taquari, em Palmas. A atividade aconteceu no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Xerente e foi conduzida pela pedagoga Elis Sodré.

FOTO: LACCUFT/ DIVULGAÇÃO

FOTO: LACCUFT/ DIVULGAÇÃO

Rosa

Laisa Araújo Lima

Trago-lhe esta rosa
Não é a rosa mais bonita, nem mesmo a mais encantadora,
Mas nasceu em um solo que não tinha vida faz muito tempo
Assim é a Laisa, igual a essa rosa
Moro no Tocantins, no jardim Taquari
O meu sonho é ter minha casa própria
O meu talento é a alegria
O meu valor é os filhos

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

Mulher de Cicatriz e Esperança

Laurides Pereira de Sousa Araújo





Mulher de Cicatriz e Esperança

Laurides Pereira de Sousa Araújo

Me quiseram pequena, calada, quebrada...

A vida me roubou cedo o chão.
Cresci com alma remendada,
Mas nunca deixei morrer meu coração.

Aos doze, enterrei o que mais amava...
Minha mãe, meu porto, minha direção.

Aprendi sozinha o peso da estrada,
E o silêncio virou minha proteção.

Amei errado, sofri demais...
Quinze anos presa em um sonho vazio.
Meus olhos cansados sabiam o que traz,
Um amor que nunca foi meu... Só frio.

Mas mulher que carrega cicatriz,
Não esquece o gosto da esperança.
Mesmo quando tudo parece infeliz,
A alma insiste... e dança

Veio outro amor no meio da tempestade...

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO



Prometeu abraço, ser luz, ser paz.
Mas o que encontrei foi outra verdade,
E mais uma vez, caí para trás.

Palavras cortantes, o medo, a dor...
Fui me apagando devagar.
Mas algo em mim grita mais forte que o pavor:
Eu nasci pra levantar!

Ele diz que mudou, que sente, que vê...
Que a dor o ensinou também.
E mesmo marcada, continuo de pé,
Acreditando que amor verdadeiro vem.

Sou feita de traumas, mas também de fé.
Não carrego ilusões, mas carrego vontade.
Minha alma já quebrou, mas permanece em pé.
E no peito ainda mora ... a verdade.

Amo com cautela, com olhos abertos, mas
Amo com toda minha imperfeição.
Sou mulher que sabe dos caminhos incertos,
Mas não desiste do coração.

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

O lugar que é só meu

Lenisse de Araújo Suassana





O lugar que é só meu

Lenisse
de Araújo
Suassana

Há um lugar que eu guardo só pra mim,
onde o sol é meu, e o medo não tem fim.
Pode ser um canto de paz na minha casa,
ou um jardim que a alma abraça.

Esse lugar tem muito amor
Não falta harmonia nesse lugar
É um lugar que eu visito muito feliz
Por ser um cantinho só meu
Mesmo com muita felicidade,
mas tive momentos de tristeza neste lugar.

Com tudo isso, eu continuo com coragem para vencer
as tempestades de dor, choros e desesperos,
sempre confiante com a vitória
Este é o lugar.

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

Tesouros que a vida me deu

Luzinete Nunes de Sousa





Tesouros que a vida me deu

Luzinete Nunes de Sousa

Memória tem cheiro de bolo de vó,
um instante de paz que vive em mim
a certeza de que o Amor não tem fim

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

"Desde muito cedo..."

Maria da Conceição Pereira Dias





"Desde muito cedo..."

Maria da Conceição Pereira Dias

Desde muito cedo aprendi a me virar
meus filhos criei e ajudei a formar
Vivi sozinha, mas nem por isso só.
Hoje em dia sou feliz,
Pois aprendi que sou a dona de mim.
No meu quintal, meu cachorro vive preso.
Quero um dia ter meu quintal para que ele seja
livre do jeito que sempre quis.

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

O sol que não se apaga

Maria dos Santos G. Silva





O sol que não se apaga

Maria dos Santos G. Silva

Mulher guerreira e prestativa

Amada por Deus

Rica em amizade e vontade de vencer

Inteligente e esperançosa para a vida

Aberta para crescer.

FOTO: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO

Posfácio

Os poemas aqui apresentados são frutos do projeto "Vozes Ocultas: Educação e arte no enfrentamento à violência", de iniciativa da Liga Acadêmica de Ciências Criminais da Universidade Federal do Tocantins (LACCUFT), em parceria com a 2ª Defensoria Pública de Violência Doméstica (Vítima) de Palmas-TO.

Com a colaboração da Casa da Mulher Brasileira de Palmas e o do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Xerente, situado no Taquari, promovemos oficinas reflexivas de escrita poética para encorajar e empoderar as mulheres atendidas pela rede de apoio a transformarem suas histórias e vivências, muitas vezes marcadas pela dor e invisibilidade, em expressão literária. Ao todo, 27 mulheres participaram dos encontros e 16 poesias foram selecionadas pela Comissão Avaliadora, das quais somente 11 foram autorizadas para publicação pelas autoras.

O processo de escrita poética demanda reflexão e introspecção de quem o faz, de modo que a jornada trilhada durante as oficinas realizadas foi substancial para a obtenção da coletânea de poesias aqui apresentadas. Nos encontros de escrita poética, as mulheres puderam partilhar suas experiências, dificuldades e felicidades, sendo um momento único de troca e aprendizados. Utilizando métodos de justiça restaurativa, as oficinas em grupo promovem interação e afinidade entre os participantes, possibilitando um ambiente acolhedor e confortável para a expressão de quaisquer sentimentos.

Com o fim das oficinas, as autoras que manifestaram interesse em participar da ilustração do *e-book* foram convidadas para um momento de beleza com produção profissional de maquiagem, cabelo e sessão de fotos. Contamos com a fotografia de Rafael Batista e a direção criativa de Catarina Maria Lopes para produção dos registros que dão vida ao livro.

O projeto "Vozes Ocultas: Educação e arte no enfrentamento à violência" representa, portanto, o comprometimento da Defensoria Pública em promover o enfrentamento à violência contra a mulher, bem como reflete à importância de iniciativas de extensão acadêmica, cumprindo a função social de utilizar o conhecimento para atender às necessidades da comunidade, gerando um impacto social positivo duradouro e restaurando a voz e a dignidade das mulheres.

Isabela Oliveira Machado[5]

Luiza Iohanna Pinheiro Martins Curcino[6]

[5] Graduanda em Direito pela Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS). Assistente de defensor na DPE-TO, lotada na 2ª Defensoria Pública da Violência Doméstica (vítima) de Palmas. Membro estudante do Grupo de Pesquisa Teorias e Teóricos do Pensamento Político-Jurídico da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Possui experiência na área de Direito Penal, Processo Penal e Direito das Famílias. *http://lattes.cnpq.br/9238525148735194*

[6] Graduanda em Direito pela Universidade Federal do Tocantins. Pesquisadora na área de Educação, Vulnerabilidades e Violências (GEPEV - UFT). Pesquisadora na área de Literacia Científica e Literacia da Informação no contexto do ensino superior. Membro fundadora e 1ª vice-presidente da Liga Acadêmica de Ciências Criminais da Universidade Federal do Tocantins - UFT. Integrou a 2ª Procuradoria de Justiça da Comarca de Posse no Ministério Público do Estado de Goiás. Possui experiência na área de Direito Penal, Processo Penal e Direito Trabalhista. *http://lattes.cnpq.br/1272359719871183*



Nas fotos:
Téssia Gomes Carneiro e Elizete Sales Sodré, respectivamente, no primeiro encontro do Projeto Vozes Ocultas na Casa da Mulher Brasileira, em Palmas.

FOTOS: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO





Nas fotos:
Oficinas de escrita criativa e rodas de escuta possibilitaram às participantes a oportunidade de expressar vivências e emoções de forma segura e acolhedora.

FOTOS: LACCUFT/ DIVULGAÇÃO



Bastidores

FOTOS: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO



Bastidores

FOTOS: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO





Bastidores

FOTOS: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO





Bastidores

FOTOS: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO





Bastidores

FOTOS: RAFAEL BATISTA/COMUNICAÇÃO DPE-TO



Vozes ocultas

Educação e Arte no
Enfrentamento à Violência

A 2ª Defensoria da Violência Doméstica da Defensoria Pública do Estado do Tocantins em parceria com Liga Acadêmica de Ciências Criminais da Universidade Federal do Tocantins realizaram o ***Projeto Vozes Ocultas: Educação e Arte no Enfrentamento à Violência,*** a iniciativa teve como objetivo "promover o enfrentamento à violência de gênero por meio da educação em direitos e da valorização da expressão subjetiva, fortalecendo a autonomia das mulheres por intermédio da arte", diante disso, foi organizado o *e-book*, com as produções das mulheres.

ISBN 978-65-996587-9-2

DPE-TO
DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO TOCANTINS

Defensoria Pública do Estado do Tocantins

Quadra AA SE 50, Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Plano Diretor Sul | Palmas - TO

CEP - 77.021-654 | Telefone: (63) 99229-6032